



Santa Casa da Misericórdia de Lisboa não fez atualização dos salários

Nas reuniões entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) e a Comissão Negociadora Sindical (CNS), a SCML comunicou a sua indisponibilidade para negociar atualizações salariais para além do aumento do salário mínimo nacional.

A CNS alertou que a decisão de considerar o primeiro nível remuneratório no valor do salário mínimo nacional, deverá ter repercussões em toda a tabela salarial conforme estrutura do Acordo de Empresa (AE) publicado e em vigor.

Da negociação não resultou até ao momento qualquer contraproposta ao Caderno Reivindicativo apresentado no dia 11 de dezembro de 2024. A exigência de uma progressão ordinária é imperativa para a Paz social na SCML.

É hora de tornar em ação as reivindicações dos trabalhadores.

Os trabalhadores não podem continuar reféns das dificuldades financeiras provocadas pela má gestão e desorganização continuada das administrações da SCML.

Só a força e a união de todos os trabalhadores poderão fazer mudar as políticas de gestão da SCML.

Estes sindicatos decidiram, em representação dos trabalhadores, decretar greve com concentração, no Largo Trindade Coelho, como forma de protesto ao que tem sido o desrespeito pelo valor do Trabalho dos seus Trabalhadores, para dia 14 de março de 2025, por:

- Atualizações salariais para todos os trabalhadores e descongelamento imediato de progressões ordinárias;
- Fim da desregulamentação dos horários de trabalho.

A unidade e a ação, de todos, permitirá fortalecer a luta por direitos e dignificar o trabalho de todos.

Lisboa, 26 de fevereiro de 2025
Os Sindicatos